



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

No cumprimento do disposto nos estatutos do Instituto de Apoio à Comunidade, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências vem apresentar o Relatório da sua acção fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 apresentado pela Direcção.

1. Atuação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Instituição através da apreciação dos documentos e registos contabilísticos, da leitura das atas da Direcção e da consulta e análise de outras documentações, no sentido de apreciar o cumprimento dos estatutos e das normas legais aplicáveis.

No âmbito da sua acção, o Conselho Fiscal, manteve encontros pontuais, sempre que as circunstâncias o justificaram.

O Conselho Fiscal acompanhou ainda o processo de preparação das demonstrações financeiras apresentadas.

2. Relatório de Gestão

O Relatório de Gestão, da responsabilidade da Direcção, aborda de forma desenvolvida os factos mais relevantes ocorridos no exercício de 2017, com relevância para a compreensão da situação atual da instituição, satisfazendo os requisitos exigidos pela legislação aplicável.

De salientar que o total do ativo teve uma redução de 13.691,69 € em relação ao ano de 2016, este valor foi influenciado negativamente pela redução dos ativos correntes em 46.019,61€ e de forma positiva pelo aumento dos Activos Não Correntes em 32.327,94 €.

Em termos objectivos verificou-se uma redução do passivo de 2016 para 2017 em 142.118,24 €, maioritariamente influenciado pela continuidade no esforço de redução de dívidas, em que este ano do valor acima referido a maioria se focou na redução da dívida aos trabalhadores num total de 120.527,71 €.

3. Demonstrações Financeiras

No âmbito das suas funções o Conselho Fiscal procedeu à análise das demonstrações financeiras, que compreendem o balanço, a demonstração de resultados por natureza, a demonstração de fluxos de caixa e o anexo, elaborados pela Direcção. Nesta análise notou-se a aderência dos princípios contabilísticos usados na sua preparação e apresentados à Norma Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo, bem como das normas legais e estatutárias em vigor.

Após comparação dos rendimentos e gastos do ano de 2016 com os do ano de 2017, verificou-se que embora o resultado líquido do período de 2017 tenha tido uma redução de 101.217,00 €, esta diferença teve como principal fator o aumento dos gastos com pessoal em 4% num total de 86.151,00 €, consequência da entrada em vigor do novo ordenado mínimo de 530,00 € para 557,00 €, e da entrada



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

em vigor da nova tabela salarial das ajudantes de ação educativa e das ajudantes de acção direta em Julho de 2017, e dum aumento dos custos das matérias primas consumidas em 4% num total de 17,729,00 €.

De salientar que o volume de negócios representado pelo total das prestações e subsídios à exploração registou uma quebra de 0,8% o que equivale a menos 25.328,04 €, deste total as prestações e serviços registaram uma quebra de 1,2€, o que equivale a menos 17.728,53€. e uma ligeira diminuição de 0,5%, dos subsídios e donativos atribuídos por entidades públicas e privadas, equivalente a menos 7.601,00 €.

Relativamente ao passivo não corrente, salienta-se a diferença de 86.630,19 € referente à redução das dívidas de passivo não corrente na sua maioria com a redução da dívida ao Estado e outros entes públicos. Em Relação ao passivo corrente é de salientar a redução da dívida aos trabalhadores em 10,3%.

4. Conclusões

O Conselho Fiscal tomou conhecimento do relatório de Gestão de 2017 emitido pela direção da Instituição com o qual manifesta a sua concordância.

No desempenho das nossas funções não nos deparamos com aspectos que violem as normas legais e estatutárias nem que afectem materialmente a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa da Instituição.

O Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento pela colaboração dispensada, à Direcção, aos diversos responsáveis e demais colaboradores da Instituição com quem teve oportunidade de contactar.

Face ao exposto o Conselho Fiscal é de parecer que:

O Relatório de Actividades, Balanço, Demonstração de Resultados, Fluxos de Caixa e Anexos, relativos ao exercício de 2017, estão de acordo com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis reunindo as condições para serem aprovadas pela Assembleia-geral.

Forte da Casa 19 de março de 2018

O Conselho Fiscal,

Presidente - *Paulo Alexandre Amaral Albuquerque Costa*

1º Vogal - *Cândida Marysilda Felix Ferreira do Vale*

2º Vogal - *João Sáez dos Reis Galvão*